



ESQUIZOFRENIA E COMPORTAMENTO VIOLENTO

Pamela Cristina Ramos Rosa; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: A esquizofrenia é entendida como um transtorno psicótico idiopático, que desde seus primórdios desperta muito interesse na comunidade científica. Entretanto, apesar das pesquisas já realizadas, ainda é um campo cheio de perguntas sem explicação, principalmente acerca de seus sintomas positivos. Socialmente, muitas vezes, o comportamento da pessoa diagnosticada com Esquizofrenia é visto como violento e agressivo, o que faz com que haja uma segregação desses indivíduos. Acredita-se, no senso comum, erroneamente, que pessoas com esse transtorno são perigosas, manifestando, frequentemente, comportamentos violentos. **Objetivo:** Descrever e discutir o que desencadeia o comportamento violento nessa população e quais consequências que isso pode gerar. **Metodologia:** O método utilizado foi a revisão bibliográfica. As buscas foram realizadas utilizando-se os termos: Esquizofrenia, alucinações, delírios e comportamento violento, consultados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Pubmed e Biblioteca Virtual Braz Cubas. Inicialmente foram analisados 65 trabalhos, sendo 56 artigos científicos, cinco livros e quatro monografias, todos publicados entre 1983 e 2022 nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os principais resultados apresentam que o comportamento violento e/ou agressivo na pessoa diagnosticada com Esquizofrenia e psicoses em geral decorre, principalmente, dos sintomas psicóticos do transtorno (alucinações, delírios e desorganização). Esses sintomas podem deixar o indivíduo em uma posição de vulnerabilidade e insegurança como, por exemplo, os delírios persecutórios (onde se acredita estar sendo perseguido, atacado, entre outras ameaças à sua integridade física e mental), que fazem com que o indivíduo busque se defender daquilo que, para ele, ameaça sua probidade. Além dos sintomas psicóticos, existem diversos outros agravantes que potencializam esse comportamento de autodefesa como: a ausência de tratamento do transtorno, onde o indivíduo abandona ou até mesmo nunca busca um profissional de saúde mental para acompanhamento do caso; o uso ou abuso de substâncias, pois devido às alterações que provocam no comportamento e controle dos impulsos, inclusive agressivos, essas substâncias associadas ao transtorno podem causar ou intensificar as crises; histórico familiar; características da personalidade do indivíduo, entre outros. **Considerações Finais:** Conclui-se que a presença do comportamento violento, na pessoa com Esquizofrenia, tem uma origem complexa e dinâmica, sendo necessário compreender todas as especificidades da vida psíquica e social desse indivíduo para que se possa tentar prevenir esses comportamentos ou mesmo modificá-los, quando já existentes. Acredita-se que a visão social negativa da Esquizofrenia possa se dar devido a alta veiculação de

notícias de quando ocorre um caso de violência ou até criminoso envolvendo uma pessoa com o transtorno, fazendo com que apenas esse tipo de história seja conhecido pela sociedade. Torna-se necessário que exista mais conscientização sobre a Esquizofrenia, para que seja possível dissolver esse estigma e proporcionar um ambiente de acolhimento e cuidado para essa população.